

Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e seis

Estiveram presentes à reunião: Sr. André Luiz C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sr. Cristina R. Da Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sr. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ericino Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Fábio Luiz Alves, representante suplente da UNICAMP; Sra. Isabel P.de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sr. Jeremias S. Coelho, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Maria Cecília Plovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. Ronaldo Almeida, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Simão Raskin, representante suplente dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; conselheiros do Orçamento Participativo e representantes do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, da Irmandade de Misericórdia de Campinas e da Beneficência Portuguesa. Justificaram ausência: Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dra. Lígia Ap. N. De Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares. Faltaram: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços privados; Sra. Carla Renata L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dr. Odorino H.Kagohara, representante da PUC Campinas; Sra. Sonia M. Maia, representante do Movimento Sindical.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Renovação do convênio com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência; 2) Renovação do convênio com a Irmandade de Misericórdia de Campinas.

Sra. Sílvia iniciou a reunião esclarecendo que, por solicitação do Dr. Saraiva, que estava representando o Prefeito na cerimônia de abertura do Fórum Internacional sobre Síndrome de Down, a Dra. Cecília estaria fazendo parte da Mesa. Sr. Junior cumprimentou os presentes, apresentou a pauta da reunião e passou a palavra ao Dr. Altair, médico do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional da Secretaria, que explicou que está sendo utilizado o estabelecimento de contratos de metas como nova sistemática para renovação dos convênios. Feitos os esclarecimentos necessários, foi dada a palavra ao Dr. Anderson Ciampi, gerente do convênio com a Beneficência Portuguesa, que apresentou um histórico do convênio, firmado em outubro de 2004 e que contempla internações para tratamento clínico dos pacientes SUS em atendimento secundário. Dispõe de 18 leitos, sendo ret guardada para os Prontos Socorros Ouro Verde, Anchieta e São José, além dos hospitais da UNICAMP, PUC e Mário Gatti, através de regulação pela central de vagas do SAMU. Apresentou dados referentes ao número de vagas ofertadas x vagas utilizadas; procedência dos pacientes; média de permanência; taxa de ocupação; transferências para UTI; transferências externas; óbitos; taxa de mortalidade; quantidade de pacientes internados x óbitos. Em seguida, passou a apresentar a proposta de convênio, composto por 7 Termos Aditivos (TA), conforme documento encaminhado aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva, lembrando que não houve alteração no seu valor, que é de R\$ 289.922,83. O TA nº 1, referente às internações, contempla 18 leitos clínicos, com 60 AIH mensais, coordenação e médico horizontal, no valor de R\$ 48.222,00. O TA nº 2, refere-se a exames de tomografia, ultra-som e raios X, no valor de R\$ 18.138,31. O TA nº 3, internações de ret guardada para Terapia Renal Substitutiva (TRS), prevê 10 AIH mensais, no valor de R\$ 10.400,00. O TA nº 4 refere-se a litotripsia e tem o valor de R\$ 4.622,83. O TA nº 5 refere-se a 70 pacientes em TRS, no valor de R\$ 116.208,83; o TA nº 6, quimioterapia, no valor de R\$ 72.090,84 e o nº 7 é referente ao contrato de metas, no valor de R\$ 20.240,00. Dra. Cecília esclareceu que a Beneficência Portuguesa já faz parte da Rede de Terapia Renal Substitutiva e está pleiteando o cadastramento na Rede de Oncologia. Colocou que estavam sendo cadastrados 10 leitos de UTI, cujo pagamento seria feito através de negociação de dívida que o hospital mantém com a SANASA. Dr. Altair reforçou que a regulação será feita pela central de vagas do SAMU. Convidado a manifestar-se, Dr. Arly de Lara Romeo, Presidente do Hospital, reforçou a necessidade de ampliação da parceria e da manutenção da qualidade de atendimento, solicitando, assim que possível, a ampliação dos Termos Aditivos relativos a litotripsia e quimioterapia. Em seguida foi aberta a palavra aos conselheiros, tendo participado os senhores Renato, Isabel, Ricardo, Cláudio (CLS Taquaral), Vera Salerno, Junior, Ronaldo, que levantaram, entre outras, questões como: necessidade de comissão gestora; possibilidade de aumentar o CACON do Mário Gatti para não ser necessário contratar outros serviços, uma vez que a quimioterapia é bem remunerada pelo SUS; discussão da política de humanização; horário de visita. Sra. Sílvia esclareceu que todos os convênios hospitalares têm comissões gestoras com participação de usuários, embora haja necessidade de adequação em alguns casos. Explicou que na reunião da Secretaria Executiva ficou combinado que, ao discutir a renovação dos convênios no Conselho, seria feita a escolha do representante usuário para compor a comissão gestora. No caso de não haver conselheiro municipal com disponibilidade para tal, seria encaminhada a solicitação ao Conselho Distrital correspondente. Dr. Altair colocou que a Secretaria tem discutido com todos os convênios a questão da política de humanização, da flexibilização do horário de visita, bem como a possibilidade de acompanhante, além do previsto em lei, sempre buscando a melhoria do atendimento aos usuários. Esclareceu que é imprescindível a participação dos usuários nas comissões gestoras, pois só assim poderão ser feitos o acompanhamento e avaliação do contrato de metas estabelecido. Informou também que os membros das comissões gestoras serão capacitados visando facilitar o desempenho de suas funções, que vão além do contrato de metas. Dr. Anderson esclareceu que não houve alteração da estrutura física do hospital e sim adequação de área para implantação dos leitos do convênio. Dra. Cecília informou que a rede de oncologia está sendo montada de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. Terminados os esclarecimentos, a proposta de renovação do convênio foi colocada em votação e aprovada com uma abstenção, tendo sido eleitos para compor a comissão gestora os conselheiros Maria Helena e Renato. O próximo ponto da pauta era a discussão da proposta de renovação do convênio com a Irmandade de Misericórdia de Campinas. Dr. Marcos Passos, gerente do convênio, apresentou histórico do convênio e dados referentes aos procedimentos realizados; taxa de ocupação; média de permanência; taxa de mortalidade. Em seguida apresentou a proposta de renovação, conforme documento encaminhado aos conselheiros e que se encontra arquivado na secretaria executiva. O convênio contempla 4 Termos Aditivos, num valor total de R\$ 273.395,15. Assim como o convênio com a Beneficência, não houve alteração no valor, somente tendo sido realizada adequação nos termos aditivos. O TA nº 1 contempla entre 50 a 72 internações clínicas, 220 cirurgias, 7 internações de iodoterapia, 20 diárias de UTI e coordenação, no valor de R\$ 111.810,96. O TA nº 2, referente a ambulatório, contempla 1210 consultas, além de alguns exames, no valor de R\$ 18.814,50. O TA nº 3 refere-se a exames de medicina nuclear e tem o valor de R\$ 46.437,04; o TA nº 4 contempla o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) e tem o valor de R\$ 60.000,00; o TA nº 5, referente ao contrato de metas, tem o valor de R\$ 27.388,00. Convidado a manifestar-se, Dr. Paulo Afonso, coordenador do Conselho Gestor da Irmandade, esclareceu que a Irmandade é a mantenedora de 2 hospitais: Irmãos Penteados, que atende pacientes de convênio e particulares, e Santa Casa, com quem a Secretaria mantém convênio de parceria, buscando cada vez mais a qualificação da assistência. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se os senhores Cláudio, Yara, Junior, Ronaldo, apresentando algumas questões, como: importância de um usuário participar de uma comissão gestora e a diferença da participação em um CLS; dados dos atendimentos realizados pelo SAD. Respondendo às questões colocadas, Dr. Marcos explicou como se dá o encaminhamento dos pacientes para atendimento no hospital e reforçou que a regulação das vagas é feita pelo SAMU. Sra. Mônica, coordenadora geral do Serviço de Atendimento Domiciliar, esclareceu que esse SAD é responsável pelo atendimento das regiões norte e leste e conta com equipe multiprofissional, fazendo em média 50 atendimentos por dia. Informou que será pautada discussão detalhada sobre o Serviço como um todo para que os conselheiros possam entender melhor o seu funcionamento. Dr. Altair explicou que o fato da regulação das vagas ser feita pelo SAMU não significa que faça a remoção de todos os pacientes, lembrando que esses vêm encaminhados pelos 3 Prontos Socorros da Secretaria, hospitais conveniados e pela rede básica. Dra. Cecília colocou que é motivo de orgulho para todos a melhoria da assistência hospitalar prestada aos usuários do SUS Campinas. Confirmou que está sendo elaborado projeto de implantação do Pronto Socorro Leste no espaço da Santa Casa em parceria também com a PUC e UNICAMP, projeto esse que será apresentado ao Conselho tão logo esteja terminado. Colocada em votação, a renovação do convênio com a Irmandade de Misericórdia foi aprovada por unanimidade, tendo sido eleitos para compor a comissão gestora a Sra. Yara e o Sr. Ricardo. Terminado esse ponto, passou-se à seção de informes. Sra. Sílvia comunicou aos conselheiros visita que o Ministro da Saúde faria à cidade no dia 19 de outubro, convidando a todos para acompanharem as atividades. Informou que a médica cubana Aleida Guevara estava em visita a Campinas e havia solicitado uma roda de conversa com os conselheiros usuários, marcada também para o dia 19, às 14 horas, no CETS. Sr. Junior propôs o encaminhamento de moção ao Ministério da Saúde recomendando maior investimento de recursos para realização de cirurgias cardíacas no município de Campinas. Dra. Cecília considerou inadequado o encaminhamento da moção, uma vez que a rede de cardiologia foi aprovada e que o Ministério liberou o recurso por ela apontado. Complementando a informação, Dr. Saraiva informou que a dificuldade de aumento de recursos estava na Secretaria de Estado da Saúde, estando sendo feitas negociações nesse sentido através da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite. Sra. Ivonilde, em nome do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, convidou a todos para participarem de palestra sobre Terceirização dos Serviços de Saúde, a ser proferida pelo Dr. Gilson Carvalho, no dia 24.10, às 14 horas, no Sindicato dos Eletricistas. Sr. Ricardo relatou aos conselheiros sua participação e do Sr. Renato em Oficina de Trabalho sobre Tuberculose, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde e destinada a usuários. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

